

Terrário: um pedacinho da natureza autossustentável

Estudantes: Thaís Maciel Vareiro; Miriã da Silva Ivanho; Eloísa Camargo Ramires; Nicolas Camargo Valdez

Orientadora: Dayane Zamborsky Guaragni

Coorientadora: Francisca Aparecida Baltha da Silva

Escola Municipal Prefeito Estácio Cunha Martins – Jardim – Boqueirão – MS

zamborskyday@gmail.com;

jucellysilvamaciello@gmail.com;

aparecidassivanho@gmail.com;

camargoeronice@gmail.com;

franbaltha1@hotmail.com; heloisacamargoramires@gmail.com

Área/Subárea: Ciências Exatas e da Terra - CET

Tipo de Pesquisa: Biologia

Palavras-chave: meio ambiente; sustentabilidade; terrário.

Introdução

É notório o impacto das drásticas mudanças climáticas que o meio ambiente vem sofrendo. A cada ano, essas alterações causam mais vítimas, tanto na flora quanto na fauna. Esforços vêm sendo feitos para evitar a devastação da vegetação, e, conseqüentemente, da fauna. No entanto, a conscientização já não pode se limitar à preservação. Agora, torna-se urgente a recomposição de cada bioma. Com esse enfoque, a Escola Municipal Prefeito Estácio Cunha Martins traçou em sua linha de trabalho anual um projeto científico com esse intuito, de forma multidisciplinar, abrangendo todas as disciplinas do ensino fundamental. A distribuição de funções específicas para cada turma teve como objetivo promover propostas voltadas para a utilização consciente e sustentável dos elementos da natureza. Nesse contexto, os alunos do 5º ano optaram por pesquisar como construir um terrário, quais plantas poderiam ser

utilizadas, qual tipo de solo seria adequado para cada planta e quais materiais poderiam ser reaproveitados para a construção, dentro da proposta de reutilização de resíduos sólidos. Também seriam observados o tempo de plantio e o desenvolvimento de cada espécie.

Metodologia

Os estudos de textos explicativos e pesquisas on-line foram iniciados após a formação do grupo. A opção escolhida foi montar o terrário utilizando garrafas PET e plantas da região, selecionando espécies pequenas que pudessem ser acomodadas dentro do recipiente. Foram escolhidas as espécies mais comuns em jardinagem. Quanto ao tipo de solo, optou-se por utilizar pedras comuns da localidade, carvão, areia e a compostagem disponível na horta orgânica da escola. Inicialmente, foram plantadas oito mudas, das quais uma, da espécie Lírio, foi escolhida para observar como se daria seu desenvolvimento no processo autossustentável.



Figura 1. Imagem dos estudantes com os terrários



Figura 2. Imagem dos terrários já prontos

Resultados e Análise

As plantas escolhidas adaptaram-se rapidamente ao processo de autossustentabilidade, em parte por serem espécies simples do cerrado. O tipo de solo montado nos recipientes de resíduos sólidos *PET* favoreceu a

evaporação da água do solo úmido, promovendo o processo de evapotranspiração, que libera a água e contribui para o desenvolvimento das plantas. Desse modo, foi possível observar o ciclo da água, onde a evaporação condensa e retorna ao solo. Também foi observado o ciclo da fotossíntese, em que as plantas dentro do terrário liberam oxigênio para os microrganismos presentes, e, ao mesmo tempo, esses microrganismos liberam gás carbônico, essencial para que as plantas realizem a fotossíntese, juntamente com a luz solar que recebem. As folhas que secam caem no solo, tornando-se adubo orgânico, que serve de alimento para os microrganismos do solo. Após alguns dias, constatou-se que as plantas desenvolvem raízes e podem permanecer por um longo período.

Considerações Finais

A proposta do terrário, vinculada ao projeto "Meio Ambiente - Cidadania e Sustentabilidade" da escola, representa uma importante iniciativa que pode contribuir para a reconstrução do meio ambiente no Cerrado, por meio do plantio de mudas nativas e, posteriormente, a regeneração do meio. O sistema do terrário favorece o desenvolvimento das plantas até que criem raízes e se tornem autossustentáveis. Além de ser de fácil execução, essa prática atende à necessidade urgente de colaborar com a recuperação ambiental, auxiliando no restabelecimento dos climas naturais de cada região. Com a reconstrução da flora, a fauna também poderá se recompor.

Agradecimentos

A todos que nos incentivaram a levar adiante esta proposta de pesquisa com

afinco, proporcionando-nos a oportunidade de contribuir para a melhoria do nosso meio ambiente.

Referências

Sistema de Ensino Aprende Brasil, 5º Ano, Volume 3. (2024). Ciências, página 08. Editora Positivo.

Como fazer um terrário com suculentas e outras plantas. Site <https://papelsemente.com.br/>. Disponível em <https://papelsemente.com.br/blog/como-fazer-um-terrario/>. Acesso em 23/05/2024.

Abstract:* Terrarium development research is part of the Environment – Citizenship and Sustainability Project of the Prefeito Estácio Cunha Martins Municipal School, which provides research projects in accordance with the interests of students and teachers. The terrarium was proposed by 5th year students with the aim of creating ways to facilitate the process of restoring the environment, since destruction has increased drastically over the years. The terrarium favors the transport of already rooted seedlings to possibly more degraded locations.

Keywords: Environment, Sustainability, terrarium.